

DESEMPENHO DA PROVA OBJETIVA DOS CURSISTAS DO CURSO PRÉ-
VESTIBULAR UNE-TODOS, NO VESTIBULAR 2010/2 DA UNIVERSIDADE DO
ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

Marcia de Souza Costa

UNEMAT – Campus Universitário de Tangará da Serra (CUTS), dezembro de 2010

Resumo

Este trabalho teve a pretensão de analisar o desempenho da prova objetiva dos cursistas do pré-vestibular UNE-todos no vestibular 2010/2 da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O UNE-todos é um projeto de extensão da UNEMAT/CUTS/Núcleo de Atividade, Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ambiente e Diversidade (NEED). Esse trabalho tem como objetivo comparar o desempenho da prova objetiva do vestibular 2010/2 da UNEMAT dos cursistas que concluíram o curso pré-vestibular UNE-todos no ano de 2010/1, com os alunos desistentes do mesmo. Para a realização desse trabalho foi utilizado as lista de chamada dos professores, da coordenadora e da bolsista que acompanha o projeto *in loco*, assim definiu-se os sujeitos da pesquisa. Foi considerado evadido o cursista que não havia freqüentado os últimos três dias de curso. Pelo fato do número de cursistas que concluíram o curso ser superior ao número de alunos desistentes que prestaram vestibular, a escolha dos concluintes se deu através de um sorteio ao acaso, para delimitar quem iriam participar da pesquisa. Como resultado dessa pesquisa pode-se observar que não há uma diferença significativa para as médias das notas dos cursistas no vestibular. Ficou evidenciado nesse trabalho que os conhecimentos adquiridos pelos cursistas no ensino médio podem ter proporcionado um bom rendimento na prova do vestibular, pois curso preparatório para o vestibular possui curta duração, ou seja, não dura o tempo suficiente para que os cursistas aprendam todo o conteúdo necessário para alcançar a vitória no vestibular.

Palavras-Chaves: Evasão; Curso preparatório; Rendimento.

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com os alunos do curso pré-vestibular UNE-todos 2010/1. O UNE-todos é um projeto de extensão da UNEMAT/CUTS/Núcleo de Atividade, Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ambiente e Diversidade (NEED). Esse projeto iniciou no segundo semestre do ano de 2005, seu principal objetivo é contribuir para ampliar as condições de acesso as vagas ofertadas por instituições públicas do Estado de Mato Grosso. O público alvo são pessoas auto declaradas negro ou pardas segundo os critérios do IBGE, assentada ou filho de pequenos produtores e indígenas (CARGNIN-STIELER et al, 2009).

O vestibular da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) é coordenado pela Diretoria de Concursos e Vestibulares (COVEST) e ocorre através de uma prova que

contém parte objetiva, sendo ela dividida por disciplina e as questões discursivas, interpretação de texto. A classificação final do vestibular é baseada na soma das notas do desempenho das questões objetiva juntamente com a nota das discursivas (UNEMAT, 2010).

Os coordenadores do curso pré-vestibular UNE-todos enfrentam problemas de evasão no curso, entretanto a maioria dos cursistas evadidos alega que é por causa do trabalho a desistência do curso (COSTA, 2010). A persistência e a vontade de aprender dos cursistas devem ser ressaltadas, pois eles alegam que freqüentar as aulas com assiduidade foi difícil por trabalharem o dia inteiro e a noite mesmo cansado compareciam as aulas. Esse não é o único problema enfrentado por esses cursistas, tem também a distancia da escola, o transporte e as viagens repentinas a trabalho (NEVES e COSTA, 2010).

Após constatar essa situação surgiu a idéia de fazer um acompanhamento com os cursistas que se evadiram do curso e os que permaneceram até o termino, para analisar o rendimento dos cursistas no vestibular.

Esse trabalho teve como objetivo comparar o desempenho da prova objetiva do vestibular 2010/2 da UNEMAT dos cursistas que concluíram o curso pré-vestibular UNE-todos no ano de 2010/1, com os alunos desistentes do mesmo.

Material e Métodos

Este trabalho foi realizado no Campus Universitário de Tangará da Serra (CUTS), através do Núcleo de Atividade, Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ambiente e Diversidade (NEED). Realizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica em textos que abordavam o tema e dessa forma foi possível desenvolver a fundamentação teórica para o trabalho.

Para realizar esse trabalho foi utilizado as lista de chamada dos professores, da coordenadora e da bolsista que acompanha o projeto *in loco* e assim foram definidos os sujeitos da pesquisa. Foi considerado evadido o cursista que não havia freqüentado os últimos três dias de curso. Pelo fato que o número de cursistas que concluíram o curso foi maior dos que desistiram a escolha dos concluintes ocorreu através de um sorteio ao acaso para delimitar quem iriam participar da pesquisa. Os dados sobre o desempenho dos alunos foram lançados pela Diretoria de Concursos e Vestibulares (COVEST) e disponível na página da UNEMAT.

A análise estatística desse trabalho foi pelo teste t, que tem como objetivo comparar duas médias. O nível de significância estabelecida para essa pesquisa foi de 0,05, ou seja, 5% e o grau de liberdade do resíduo foi vinte e oito. Utilizou-se a análise de variância (ANOVA para calcular se a diferença entre as médias foi significativa.

Resultados e Discussão

No primeiro semestre do ano de 2010 foram realizadas 93 inscrições para o curso de pré-vestibular UNE-todos, foram chamados 64 cursistas. Os alunos evadidos (não freqüentaram os três últimos dias) totalizam 35 (57,8%) dos cursistas. Com relação à inscrição do vestibular da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) 2010/2, COSTA (2010), afirma que 18 cursistas evadidos se inscreveram, ou seja, 51,4% dos evadidos realizaram a inscrição do vestibular. Sendo que 3 cursistas (17,6%) não compareceram para realizar as provas. Os 29 cursistas que concluíram o curso estavam inscritos no vestibular e compareceram para realizar as provas. Constatou-se que não ocorreu nenhuma desistência dos cursistas que concluíram o curso no dia da realização das provas.

Foram acompanhados 30 cursistas dos quais 15 eram evadidos e os demais concluíram o pré-vestibular. A média da nota do desempenho da prova objetiva dos cursistas que concluíram foi de 71,2 pontos (erro padrão 3,35), a maior nota foi de 90 pontos e a menor nota foram 50 pontos. Com os cursistas que se evadiram a média foi de 64,53 pontos (erro padrão 4,22), a maior nota foi 89 pontos e a menor nota foi 40 pontos. Percebe-se que os cursistas que freqüentaram o curso tiveram melhor desempenho e menor erro padrão, ou seja, a flutuação amostral foi $71,2 \pm 3,4$; portanto a média pode variar de 68,7 a 74,6. Ao comparar a nota máxima e a nota mínima entre os dois grupos foi possível observar que a diferença entre a maior nota foi pequena. Quanto a menor nota foi de 10 pontos, no caso de vestibular essa diferença pode ser o suficiente para definir a condição, as vezes a diferença é de décimos entre a pontuação do último aprovado para um classificado.

Ao realizar a análise de variância observou-se que para o grau de liberdade foi 28 para o resíduo. Nível de significância de 0,05 o valor de F calculado foi de 1,53 e o valor de F crítico foi de 4,20. O resultado dessa análise demonstra a aceitação da hipótese de que as médias são iguais, pois o valor de F crítico é maior do que o valor de F calculado. (VIEIRA, 1999)

Ao calcular o teste t observou-se que o valor absoluto do t calculado é de 1,23. Ao nível de significância de 0,05 e grau de liberdade do resíduo 28, o valor de t crítico, na tabela, é de 2,05. Como o valor absoluto de t calculado é menor que o valor crítico, se aceita a hipótese de que as médias das notas dos cursistas são iguais, nesse nível de significância. Com essa análise pode-se concluir que o teste t para duas amostras não foi significativo estatisticamente, pois não ocorreu uma variação significativa nas médias. Por isso concluímos que antes de mais nada vale mais estudar com afinco na educação básica do que participar de um curso pré-vestibular que tem curta duração e por isso não consegue atingir todos os

objetivos do vestibular no pequeno espaço de tempo.

Conclusão

Conclui que não há uma diferença significativa para as médias dos alunos. O que ficou evidenciado é que os alunos que provavelmente tiveram um bom rendimento no ensino médio se saíram melhor nas provas do vestibular 2010/2 da UNEMAT. Esse resultado nos mostra o quanto é importante que os alunos ao concluir o ensino médio tenham conhecimento dos conteúdos ministrados em sala. Pois se eles deixarem para se preparar em cima da hora, ou seja, com cursos pré-vestibulares existente pelo país, podem não alcançar a vitória no vestibular, porque não tem como os alunos aprenderem em pouco tempo todo o conhecimento necessário para essa etapa da vida.

Em se tratando de vestibular qualquer décimo a mais pode ser a chance de classificação então dessa foram também se observou que a média dos cursistas que não se evadiram foi superior aos demais, principalmente porque obtiveram melhor media e também a nota mínima ficou 10 pontos acima do outro grupo.

Referências Bibliográficas

CARGNIN-STIELER, Marinez, et al: **Projeto de Extensão Pré-vestibular UNE-todos**. UNEMAT, 2009.

COSTA, Marcia de Souza: **Evasão do curso pré-vestibular UNE-todos inscritos em 2010/1**. IV CONIC. Cáceres.2010

NEVES, Graciele; COSTA, Marcia de Souza: **Pré-vestibular UNE-todos: assiduidade e dificuldades dos cursistas de 2010/1**. IV CONIC. Cáceres.2010

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso- **Vestibular**. Disponível em: <<http://concursos.unemat.br/>>. Acesso em: out. 2010

VIEIRA, Sonia: **Estatística Experimental**- 2º edição – São Paulo: Atlas, 1999.